

Som e Cena

Apresentação e histórico

Em 2011, teve início na EPSJV o Festival de Música. Inicialmente, eram reservados para esse fim dois dias letivos para as apresentações dos alunos de música, oficinas com profissionais convidados, mostra de filmes e rodas de conversa. A partir de 2015, o festival passou a se chamar Som e Cena e se tornou também uma mostra de teatro, por demanda dos estudantes que desejavam ter um espaço para apresentar o trabalho desenvolvido nas aulas de Teatro. A mostra tem como principal objetivo garantir um espaço para que os alunos possam apresentar os trabalhos desenvolvidos em sala de aula e ter contato com músicos e atores convidados, profissionais ou amadores. Buscando abordar temas de interesse dos alunos, o Som e Cena envolve, além dos estudantes do Ensino Médio e da Educação Jovens e Adultos (EJA), trabalhadores da EPSJV.

Objetivos

Refletir sobre temas da atualidade através de práticas artísticas, promover o encontro de estudantes de toda a escola com profissionais das artes estimulando a discussão sobre a importância da Arte no currículo do Ensino Básico através de oficinas de música, dança, pintura e poesia. Procura estimular, do mesmo modo, apresentações do corpo docente e trabalhadores. Por último, mas não menos importante, proporcionar um momento de congraçamento dos profissionais e estudantes da escola.

Temas abordados

Nos primeiros anos (2011, 2012 e 2013), o festival não tinha uma tema específico. A partir de 2014, com o tema “50 anos da Ditadura Militar”, o evento passou a ter um tema central a cada ano - “Quero mais Saúde” (2015); “O Nordeste” (2016); “Identidade” (2017); Tema livre (2019), cada turma escolheu o tema que iria abordar; e “O tempo” (2019).

Estrutura/metodologia

A mostra já ocupou diferentes espaços. Já houve apresentações no teatro do Museu da Vida, no campus da Fiocruz, no pátio circular da escola e no auditório. Escolas públicas federais, como o Colégio Pedro II de Realengo e Cap-UFRJ são escolas parceiras nesse projeto e já se apresentaram em algumas edições. A mostra conta apenas com os recursos oferecidos pela escola. A cada ano, a coordenação do evento leva para os estudantes um tema que tenha sido discutido na semana de planejamento ou que seja do interesse das turmas trabalhar. Normalmente, a mostra é finalizada com uma grande festa em que músicos ou atores externos são convidados para encerrar o encontro com uma grande confraternização. Já participaram desse encerramento, o quarteto de saxofones Quartessência, os Cancioneiros do

IPUB, a cantora Larissa Luz, a banda El Efecto, o músico Geraldo Júnior, a banda feminina Orquestra Lunar, o grupo de teatro da Maré Cia Marginal, Teatro do Oprimido da Maré, entre outros.